



FIQUE POR DENTRO

REGISTRO ELETRÔNICO

06 DE ABRIL DE 2020 - Nº 82



BANCOS DE HORAS DURANTE A PANDEMIA

ASSINADO ACORDO EXTRAORDINÁRIO

O SINDÁGUA assinou com a Copasa, nesta segunda-feira, 6 de abril, o Acordo Coletivo de Trabalho Extraordinário, que permite à empresa constituir um “Banco de Horas Positivo e Negativo”, para compensação de jornada em caráter especial e provisório durante o período de calamidade pública com a pandemia de Covid-19.

O documento foi assinado pelo presidente da empresa, Carlos Eduardo Tavares de Castro, e diretor financeiro, Carlos Augusto, e pelo presidente do SINDÁGUA, Eduardo Pereira de Oliveira, acompanhado na reunião pelos diretores do Sindicato, Adilson Ramos (secretário geral), Roberto Passos (administrativo) e Wanderci dos Reis (Saúde e Segurança).

Este ACT Extraordinário, que já foi integralmente descrito enquanto proposta em nosso último boletim eletrônico, teve sua autorização em consulta realizada pelo Sindicato em toda a base no Estado, num momento de impossibilidade de realização de assembleias que poria todos em risco de contaminação. O acordo, que busca facilitar o processo de isolamento de trabalhadores, protegendo-os de contaminação pelo coronavírus, terá vigência de 23 de março a 30 de junho/2020, podendo ser estendido na persistência da calamidade pandêmica.



Presidente da Copasa e do Sindágua assinam o acordo extra

COBRANÇA DA PL E REAJUSTE DOS SALÁRIOS

Eduardo, entregou ainda ao presidente da Copasa um documento em que cobramos da empresa o pagamento aos trabalhadores pela sua Participação nos Lucros (PL) relativa a 2019, além do reajuste salarial, que está represado desde maio de 2019, com uma inflação acumulada até então de 5,07, buscando uma solução na pendência deste acordo coletivo que se encontra em dissídio coletivo e sacrificando o padrão de vida das famílias dos copasianos.

O presidente do Sindicato alegou à empresa que este processo está impedindo um processo de harmonização dos interesses em conflito e devemos manter o diálogo aberto na busca de entendimentos e interesses das partes. Eduardo lembra o lucro fabuloso de mais de R\$ 700 milhões da empresa em 2019 e solicita o imediato pagamento, diante de pontos fundamentados no acordo coletivo e acordos extraordinários vigentes.

Na reunião, o presidente da Copasa manifestou-se aberto ao diálogo e afirmou que agendará reunião com o Sindicato para debater os assuntos pautados.

O SINDÁGUA aguarda esta condição e reabertura do espaço do diálogo, lembrando o grave estresse vivido pelos trabalhadores, que tiveram o último reajuste salarial em 1º de maio de 2018, de 1,69%, ficando, portanto, com os salários profundamente defasados há exatos 23 meses.

Acompanhe mais informações em nosso site www.sindagua.com.br ou pelas redes sociais:

 [facebook.com/sindaguamg](https://www.facebook.com/sindaguamg)  [instagram.com/sindagua.mg](https://www.instagram.com/sindagua.mg)  [twitter.com/sindaguamg](https://www.twitter.com/sindaguamg)  WhatsApp (31) 9 7324 6913